



A Milano Rho, a vitrine da floricultura na Itália, registra uma produção de 3,25 bilhões.

A Myplant & Garden, principal feira internacional de jardinagem profissional (floricultura, paisagismo, jardinagem), celebra sua décima edição como uma verdadeira "Olimpíada Verde", exibindo na Fiera. Milano Rho, de 18 a 20 de fevereiro de 2026, uma arena verde de 60.000 metros quadrados que captura claramente a importância econômica e industrial do setor hortícola. A grande exposição apresenta as melhores plantas, as flores mais espetaculares, os motores mais inovadores, os melhores projetos paisagísticos, as soluções mais sustentáveis, as cidades mais verdes, as melhores escolas de design floral e as técnicas de jardinagem mais eficazes. Oitocentos expositores, dos quais 20% são internacionais, e mais de duzentas delegações de compradores de alto nível de 47 países confirmam (com uma presença crescente de mercados de alto poder aquisitivo no Oriente Médio e na Ásia Central) o alcance global do evento e o papel da Itália como o terceiro maior exportador mundial de plantas e flores.

O valor da produção nacional ultrapassou € 3,25 bilhões em 2024, um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior e de mais de 30%

em comparação com 2014, apesar das tensões climáticas e de mercado. As exportações ultrapassaram € 1,2 bilhão, com um saldo comercial positivo de € 374 milhões. As dez principais regiões produtoras em 2025 são, em ordem: Toscana, Ligúria, Sicília, Lombardia, Lácio, Campânia, Apúlia, Emília-Romanha, Vêneto e Piemonte. Os principais mercados de destino das exportações italianas continuam sendo França, Holanda, Alemanha, Suíça e Reino Unido, enquanto o fornecimento de produtos importados concentra-se principalmente na Holanda, França, Espanha, Alemanha e Grécia.

A feira também reflete essa tendência de expansão no espaço de exposição, com maior área de exposição e um novo layout de pavilhões que abrange toda a cadeia de suprimentos, desde viveiros de plantas até floricultura, paisagismo e serviços, além de um boom em máquinas e tecnologias para gestão de espaços verdes, um segmento diretamente ligado a investimentos públicos e privados em regeneração urbana, esportes e eventos internacionais.

O valor da produção global de flores e plantas em vaso em 2024 foi estimado em € 24,5 bilhões, aos quais devem ser adicionados € 29 bilhões para a produção em viveiros e € 101 milhões para a produção de bulbos (Crea, com base em dados da ALPH). Segundo o Eurostat, o setor hortícola na União Europeia atingiu um valor de produção de € 24,5 bilhões em 2024.

O peso econômico do setor também se evidencia nos conteúdos, que colocam as áreas verdes no centro, como infraestrutura viva e investimento estratégico. O foco nas paisagens olímpicas de MilanoCortina, a regeneração urbana, os espaços verdes desportivos e a saúde pública ligam o setor às questões da resiliência climática e da qualidade de vida, com benefícios mensuráveis: reduções nas temperaturas urbanas de até 1 a 1,5 graus Celsius, melhoria da qualidade do ar, redução das doenças cardiovasculares e mitigação dos riscos hidrogeológicos. Num contexto em que os danos causados por eventos climáticos em Itália são estimados em quase 12 mil milhões de euros só em 2025, os espaços verdes apresentam-se como uma alavanca económica e ambiental, capaz de reduzir custos futuros, incluindo os da saúde, e de gerar valor social.

A Myplant se consolida, assim, não apenas como uma vitrine comercial, com milhares de participantes e forte interesse da mídia internacional (205 jornalistas já foram credenciados), mas também como um polo para uma cadeia de suprimentos que responde por 8% da produção vegetal da Itália, envolvendo 17.500 empresas e mais de 45.000 hectares de terras cultivadas. A Myplant olha para o futuro, premiando a inovação, a sustentabilidade e as cidades italianas mais comprometidas com o capital verde. O evento captura uma trajetória em que o verde deixa de ser um acessório e se torna um ativo econômico e estratégico, capaz de gerar valor, empregos qualificados e exportações em um contexto global competitivo, cada vez mais focado em sustentabilidade, saúde e qualidade do espaço urbano.